

Reflexões sobre a formação superior em moda
Reflections on fashion higher education
Reflexiones sobre la formación superior en moda

Maryeli Corrêa Cheiram

Universidade Franciscana, Brasil.

E-mail: marycorreacontato@outlook.com

Eliane Aparecida Galvão dos Santos

Universidade Franciscana, Brasil.

E-mail: elianeagalvao1@gmail.com

Janaína Pereira Pretto Carlesso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8488-1906>

Universidade Franciscana, Brasil.

E-mail: janapcarlesso@yahoo.com.br

Recebido: 10/12/2018 | Revisado: 12/12/2018 | Aceito: 18/12/2018 | Publicado: 21/12/2018

Resumo

A presente pesquisa aborda a importância da formação docente para os profissionais das áreas técnicas, principalmente os de *Design* de Moda. O objetivo do mesmo é refletir sobre a importância da formação docente do professor de Moda, levando em conta que há falta de cursos formativos e de qualificação na área da docência. A pesquisa realizada é do tipo bibliográfica de cunho qualitativo. A coleta de dados foi realizada em artigos, livros e nos sites de três universidades privadas localizadas no estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi realizada nos meses de junho e julho de 2018. Pode-se concluir que a área de Moda é nova no Brasil, e os cursos superiores com formação em Moda, ainda buscam por suas consolidações na sociedade e no meio educacional. Cabe apontar que os cursos superiores nessa área tenham como propósito principal em sua grade curricular abordar disciplinas técnicas e também teóricas, para que os profissionais formados possam ingressar no mercado de trabalho habilitados para atuação na área do ensino.

Palavras- Chave: Ensino; formação em Moda; docente.

Abstract

The present research addresses the importance of teacher training for professionals in the technical areas, especially those of Fashion Design. The purpose of this study is to reflect on the importance of the teacher training of the Fashion teacher, considering that there is a shortage of training courses and qualification in the area of teaching. The research carried out is of the qualitative bibliographical type. The data collection was carried out in articles, books and on the websites of three private universities located in the state of Rio Grande do Sul. The research was carried out in the months of June and July of 2018. It can be concluded that the Fashion area is new in Brazil, and higher education courses with a degree in Fashion, are still seeking their consolidation in society and in the educational environment. It should be pointed out that the main courses in this area have as main purpose in their curricular curriculum to approach technical and also theoretical disciplines, so that trained professionals can enter the job market qualified for acting in the area of education.

Key words: Teaching, fashion formation, teacher.

Resumen

La presente investigación aborda la importancia de la formación docente para los profesionales de las áreas técnicas, principalmente los de Diseño de Moda. El objetivo del mismo es reflexionar sobre la importancia de la formación docente del profesor de Moda, teniendo en cuenta que hay falta de cursos formativos y de cualificación en el área de la docencia. La investigación realizada es del tipo bibliográfica de cuño cualitativo. La encuesta fue realizada en los meses de junio y julio de 2018. Se puede concluir que el área de Moda es nueva en Brasil, y los cursos superiores con formación en Moda, aún buscan por sus consolidaciones en la sociedad y en el medio educativo. Cabe señalar que los cursos superiores en esa área tienen como propósito principal en su currícula abordar disciplinas técnicas y también teóricas, para que los profesionales formados puedan ingresar en el mercado de trabajo habilitados para actuación en el área de la enseñanza.

Palabras clave: Enseñanza; formación en Moda; enseñanza.

Introdução

O profissional que obtém formação em design de Moda pode seguir várias áreas de atuação, como: Estilista, Modelista, Vitrinista, entre outros, a questão é que não existem tantos profissionais da Moda na docência. Em sua maioria são professores com outras

especialidades, que interessam-se por atuar nessa área. Por isso o objetivo desta pesquisa é refletir sobre a importância da formação docente do professor de Moda.

Os acadêmicos, que entram na universidade, possuem grandes expectativas, de que a Moda seja uma profissão de glamour, confundem com cargos jornalísticos, trabalhos com celebridades, blogueiro de moda ou então de Estilista, mas a Moda pode ser muito mais significativa do que isso.

O curso de Moda ao mesmo tempo em que possui partes técnicas como desenho, corte de tecidos, costura e modelagem, ele também é um curso teórico, pois nele se trabalha disciplinas que se aproximam da Filosofia, Psicologia, Antropologia e Sociologia. Além da parte técnica de construção do vestuário e área teórica também existe a parte prática, onde se encontra o Vitrinismo, Visagismo, *Personal Stylist* e *Visual Merchandiser*. Toma-se consciência que a Moda é bastante abrangente e carece que o profissional tenha domínio de muitos conhecimentos. Partindo-se deste pressuposto, o objetivo deste trabalho será abordar a importância da formação docente do professor de Moda, levando em conta que há falta de cursos formativos e de qualificação na área da docência do ensino superior, visando que os professores desta área necessitam ter práticas pedagógicas para associar a prática com a técnica, ou ainda abordar a importância de disciplinas na Moda que abordem o viés do ensino e contribuam para a atuação do Design de Moda na docência do ensino superior. Para isso buscou-se na literatura sobre o assunto autores que contribuíram para discussão deste trabalho. Uma das pesquisadoras que mais contribui para assuntos de ensino de Moda é Pires (2002).

No processo formativo se reconhece a importância em observar que a Moda não é apenas técnicas aplicadas no vestuário, a Moda faz parte da vida em sociedade (BORGES, 2017). Diante disso é necessário que se tenha um ensino que contemple todas as habilidades necessárias para se trabalhar nessa área.

Aspectos conceituais e históricos da formação em moda

A partir de um artigo publicado por Pires (2002), no início dos anos oitenta nasceram os cursos de Moda no estado de São Paulo e Rio de Janeiro. Esses cursos surgiram da necessidade que a sociedade apresentou em de estudar e formar profissionais com capacidade de criação. Pode-se entender em Palomino (2003) que a partir da idade média, séc. XV, na Borgonha, que o conceito de Moda surgiu e difundiu-se da necessidade de copiar as roupas dos nobres pelos burgueses, por conta da aproximação das pessoas na área urbana, sendo a

moda um sistema que faz o acompanhamento do vestuário e do tempo, no dia a dia, ou em contextos maiores como político social e sociológico. “A moda serve como reflexo das sociedades á volta” (PALOMINO, 2003, P.14).

A literatura consultada mostra que a Moda é carregada de conceitos, conteúdos e contextos expressivos que retratam diferentes épocas em que o homem viveu. Trata-se da repetição desses padrões visuais no seu modo de vestir Palomino (2003), nos elucida que a mesma pode ser entendida como um sistema de produção e de comunicação que introduz mudanças de comportamento e de aparência, de acordo com a cultura e os ideais de um determinado tempo e lugar.

Como já comentado no início deste tópico, o surgimento da formação em Moda, ocorreu no ano de 1987, no estado de São Paulo, tendo como primeira a oferecer essa formação a Faculdade Santa Marcelina (BORGES, 2017). Anteriormente os profissionais de Moda não tinham formação, para atuar na área bastava saber algumas informações e ter talento (BORGES, 2017). Mas com o crescimento das empresas têxteis, a Moda foi vista como área de negócio e por isso surge a necessidade de formar profissionais que atendessem a demanda do mercado da época (MARINHO, 2005).

Nos dias atuais, ainda há uma busca pela consolidação de cursos formadores, para que os profissionais consigam atuar de maneira mais representativa neste cenário (BORGES, 2017). Ainda segundo Borges (2017), a formação superior em Moda está passando por mudanças, e buscando seu reconhecimento como campo de conhecimento a ser estudado. Uma grande questão a se pensar é que muitas formações focam na parte técnica, o que torna desnecessário a formação superior, já que existem disponíveis cursos técnicos e cursos livres para atender essa demanda (BORGES, 2017).

Anchieta (2010), afirma que o profissional desta área deve compreender a Moda em sua totalidade, não apenas transformar desenhos em produtos. Este profissional deve ter a capacidade de compreensão de todo o processo da pesquisa, para que consiga identificar o desejo do cliente. A pesquisa neste contexto encontra-se em estudar o período histórico, analisar as diversidades, o mercado e os desejos dessa sociedade.

A Moda não é apenas vestuário, ela está presente na vida em sociedade. A Moda está presente da cozinha, a arquitetura, está nos carros, no modo comportamental, na forma de consumo, portanto para lidar com ela é necessário que se tenha conhecimento multidisciplinares. Por isso o mais importante de se analisar nesse contexto formativo, é qual foco/ direcionamento as universidades estão buscando para seus cursos, para que realmente se

tenha um profissional que se enquadre nas exigências do mercado e não ocorra uma formação generalista (BORGES, 2017).

Ainda afirma a autora que os cursos dessa área não possuem diretrizes curriculares próprias, por não ser considerada uma área específica para o ministério da educação (MEC), por isso nesses termos está contida na área do design (BORGES, 2017). O design e todos os elementos estudados para a criação e produção, nas suas funcionalidades, valores estéticos, simbólicos e práticos, formam o conceito de uma coleção de Moda, ou produto. Para Liger (2012) a coleção de Moda consiste em estruturar um projeto que se baseie nesses estudos pensados pelo design. Portanto o design é o responsável pelo desenho. Ele é um projetista que está no centro de informações. Assim, é um buscador das fontes de pesquisa. Trazendo inovações e é um criador que absorve e processa todas as informações pesquisadas transformando em um produto único e preenchido de significados.

Formação docente no ensino superior

A formação docente destinada para o ensino superior é muito importante, principalmente quando não se trata de cursos de licenciatura, pois sabe-se que o curso de graduação realizado por este profissional não ofereceu abordagem educacional. Por que é importante ter conhecimento educacional para a docência por que a abordagem na educação trata de autores, métodos, teorias e ensinamentos importantes para a prática ou intervenção eficaz (PÉREZ, 1999). Neste contexto não poderá ser feita de qualquer maneira, afinal de contas é necessário se pensar que se está formando profissionais, e que o professor deverá dominar práticas que facilitem o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Para que se faça possível entender esse contexto é necessário falar sobre as questões Tecnicistas do ensino e da importância da formação do professor como profissional reflexivo e mediador. Pérez (1999), afirma que o profissional docente, deve saber lidar com os problemas, com as incertezas, a singularidade e com os conflitos de valores, pois segundo a autora não existe uma solução apenas para os problemas educativos. A autora ainda fala sobre a importância de se criar e cumprir as metas e objetivos. Acerca disso, Clark e Peterson (1986), consideram que o ensino seja um processo de planejamento e de tomada de decisões. Pérez (1999) comenta que a atividade do professor como profissional é artística e reflexiva.

Segundo Yinger (1986), o profissional depende de sua capacidade de lidar com a complexidade e resolver problemas práticos para ter bom êxito profissional e precisa se aliar a

integração do conhecimento com a técnica. Mas antes deste processo de unir o conhecimento com a técnica é importante se falar do profissional reflexivo, Kemmis (1985), afirma que:

A reflexão não é um processo mecânico, nem simplesmente um exercício criativo de construção de novas ideias, antes é uma prática que exprime o nosso poder para reconstruir a vida social, ao participar na comunicação, na tomada de decisões e na ação social (KEMMIS, 1985, p. 149).

Pérez (1999) comenta que “a reflexão não é um conhecimento puro, mas sim um conhecimento contaminado pelas contingências que rodeiam e impregnam a própria experiência vital”. Ainda é importante salientar que os conhecimentos teóricos, acadêmicos e científicos só devem ser considerados instrumentos de reflexão se obtiverem um valor significativo para a reflexão (IBIDEM, 1999). Sobre a reflexão diante dessas afirmativas pode-se afirmar que ela faz parte da construção de novas ideias para prática, implica na tomada de decisões e é indispensável para oferecer os valores significativos nas intervenções.

Em conclusão há essa prática a autora (IBIDEM, 1999), afirma que “o profissional reflexivo constrói de forma idiossincrática o seu próprio conhecimento profissional, o qual incorpora e transcende o conhecimento emergente da racionalidade técnica”.

Outro ponto a ser discutido é o pensamento prático do professor, pois segundo-*ibidem* (1999), a formação do professor como artista reflexivo, envolve a prática como parte central. Sobre isso a autora ainda contribui que: “O pensamento prático do professor é de importância vital para compreender os processos de ensino-aprendizagem, para desencadear uma mudança radical dos programas de formação de professores e para promover a qualidade do ensino na escola numa perspectiva inovadora” (IBIDEM, 1999, p. 106). Nesse contexto podemos compreender que a prática faz parte da formação do professor reflexivo e que é muito importante quando aplicada.

Observou-se que, é necessário que se possa perceber que o professor, precisa de uma formação para estar fazendo intervenções no âmbito educacional, pois elas envolvem seres humanos, e mais que isso a formação deles, como profissionais e como pessoas. Sobre professores que são responsáveis pela formação docente pode-se afirmar: “uma vez que não é possível ensinar o pensamento prático, a figura do supervisor ou tutor universitário adquire uma importância vital. O supervisor ou tutor, responsável pela formação prática e teórica do futuro professor, deve ser capaz de atuar e de refletir sobre a sua própria ação como formadora” (IBIDEM, 1999 p.112). Nesse contexto podemos compreender que a prática faz parte da formação do professor reflexivo e que é muito importante quando aplicada.

Didática e formação de professores

Libâneo (2012) aponta que a didática se apresenta como uma disciplina científica relacionada à Pedagogia. Segundo o autor, a didática tem como objeto de estudo o processo de ensino e aprendizagem em sua globalidade, em suas finalidades sociais e pedagógicas. Dessa forma, considera os princípios, as condições, os meios da direção e a organização do ensino e da aprendizagem. São nesses elementos que os objetivos, conteúdos, métodos, formas de gestão do ensino se asseguram a mediação docente com vistas à apropriação das experiências humanas e historicamente desenvolvida.

A construção de uma didática fundamental tem que ver com o que se entende por saberes docentes, os quais perpassam as questões do currículo, dos conhecimentos específicos, do conhecimento pedagógico, da compreensão do contexto social, dentre outros aspectos considerados para desempenhar do trabalho do professor (IBIDEM, 2015).

Segundo Candau (2014), o objeto da didática é o processo ensino-aprendizagem. A autora explica que esse processo possui uma multidimensionalidade e deve ser considerado em três dimensões específicas: a humana, a técnica e a político-social.

Nóvoa (1992) sublinha o fato de que a docência é um processo complexo que se constrói ao longo da trajetória profissional, envolvendo as dimensões pessoal, profissional e institucional. Enfatiza, ainda, que a formação pedagógica não pode ser compreendida como processo técnico e sim como processo contínuo a ser efetivado a partir de sua complexidade e unicidade entre teoria e prática-práxis.

Metodologia

A pesquisa deste estudo é do tipo bibliográfica de cunho qualitativo. Michel (2015), afirma que a pesquisa bibliográfica tem o objetivo de levantar informações a partir de leituras para que se possa definir os objetivos e problemas a serem resolvidos. A partir dessas leituras é que se pode entender, aprofundar-se sobre o assunto e descrevê-lo. A coleta dos dados bibliográficos foi realizada em artigos, livros e nos sites de três universidades privadas localizadas no estado do Rio Grande do Sul, com a finalidade de buscar na grade curricular dos cursos de Moda qual o propósito principal da formação em Design de Moda. A pesquisa foi realizada nos meses de junho e julho de 2018.

Resultados e discussões

Em vista da falta de formação para docentes no curso superior em Moda, foram realizadas pesquisas sobre os currículos dos cursos de Moda de três universidades privadas estado do Rio Grande do Sul, entre elas: Universidade Franciscana (Santa Maria), Universidade Católica de Pelotas (Pelotas) e Unisinos (São Leopoldo e Porto Alegre), mostram que os cursos de Moda tem o objetivo em primeiro lugar de formar um profissional criativo, que seja capaz de compreender os processos científicos, mercadológicos e tecnológicos.

O curso de Tecnologia em Design de Moda da Universidade Franciscana, ¹aponta em seu currículo cadeiras que possibilitem o profissional criar uma coleção de Moda, a criação está em seu principal foco. O curso de Design de Moda da UCPEL² apresenta em suas disciplinas uma predominância maior de cadeiras de Modelagem (manual e digital). Já o curso da Unisinos³ de Bacharel em Moda, apresenta em seu currículo um foco maior nas partes teóricas de Moda, e também é composta por disciplinas de oficinas e ateliês. Os professores destes cursos nem sempre são designers de Moda, mas sim profissionais de várias áreas. Na Universidade Franciscana seu corpo docente⁴ é composto por profissionais em sua maioria de áreas tecnológicas como: *Design* de Superfície, Comunicação, Engenharia da Produção e Artes. A UCPEL, não disponibilizou informações do corpo docente em seu site.

O corpo docente ⁵ do curso da Unisinos também possui professores de várias áreas incluindo letras, Moda, Desenho industrial, Serviço Social e *Design*, neste está presente professores de licenciaturas, pois como já abordado anteriormente, é um curso que também tem foco nas teorias. Percebe-se que os professores do curso de Moda, são de diversas áreas, como em outros cursos, mas os professores realmente formados em Moda, ou com Mestrado e Doutorado nesta área não são muito comuns. Além da área tecnológica possuir outros objetivos, diferente da licenciatura, as cadeiras preparam o aluno para o mercado da Moda.

Ainda neste contexto pode-se falar sobre a falta de Especializações, Mestrados e Doutorados desta área, noticiado em 2016, pela Gaúcha Zh ⁶, a UDESC, Faculdade do estado

¹ Currículo disponível em :<http://www.universidadefranciscana.edu.br/site/ensino/graduacao/design-de-moda>

² Currículo disponível em :http://moda.ucpel.edu.br/wp-content/uploads/2017/06/Curriculo_C501.pdf

³ Currículo disponível em :<http://www.unisinos.br/images/modulos/graduacao/disciplinas/grade-curricular/GR16041-002-001.pdf>

⁴ Corpo Docente disponível: <http://www.universidadefranciscana.edu.br/site/ensino/graduacao/design-de-moda>

⁵ Corpo Docente disponível: <http://www.unisinos.br/graduacao/moda/presencial/porto-alegre/professores>

⁶ Notícia Gaúcha ZH: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2016/07/udesc-tera-o-primeiro-mestrado-profissional-de-moda-do-brasil-6404091.html>

de Santa Catarina, obteve o primeiro Mestrado profissional de Moda do Brasil. Portanto, sabe-se que no Brasil atualmente para a área de moda, possui apenas este curso de mestrado, o que cabe ao profissional da Moda ir em busca de outras formações continuadas.

Mas levando em conta que essa área é nova no Brasil, ainda há dificuldades desses profissionais encontrarem formações, já que é mais comum se encontrar Mestrado em Engenharia de produção ou próprio *Design*. Ser professor neste contexto da Moda pode ser difícil, pois não há possibilidade de cursos formadores de professores nesta área.

Considerações finais

Buscou-se trazer como contribuição reflexões para a área da educação, em específico a formação de professores que atuam nas áreas técnicas e principalmente os que atuam nos cursos de Moda, já que neste artigo fundamentou-se sobre a mesma. Além disso, este artigo pode alertar os profissionais sobre a construção de novos planos de carreira. As instituições podem propor novas possibilidades de formação, a partir deste estudo.

O objetivo deste artigo foi de refletir sobre a importância da formação docente do professor de Moda, levando em conta que há falta de cursos formativos e de qualificação na área da docência. Nesse sentido verifica-se que foi alcançado o objetivo, pois se obteve como prioridade refletir sobre esse tema e averiguar sobre a formação dos professores e dos cursos de moda. Houve dificuldades em encontrar informações e referências acerca dos cursos e também sobre os próprios professores atuantes, além de bibliografias que tratam sobre a temática.

Considera-se que a área de Moda é nova no Brasil, e os cursos de Moda, ainda buscam por suas consolidações na sociedade, levando em conta que a Moda ainda não é considerada área específica pelo (MEC). Por isso a área de Moda está vinculada a área do *Design*, e ainda deve passar por muitas transformações até que se reconheça individualmente como campo de conhecimento e estudo. Nesse contexto se faz necessário que os cursos superiores na área da Moda tenham como propósito principal em sua grade curricular abordar disciplinas técnicas e também teóricas, para que os profissionais formados possam ingressar no mercado de trabalho habilitados para atuação na área do ensino.

Para os profissionais da Moda que desejarem seguir na docência do ensino superior, faz-se necessário que busquem cursos de formação continuada em nível *Lato e Stricto Sensu* nas áreas da educação e do ensino, pois é necessário que os professores possam se tornar

profissionais reflexivos e compreendam os processos envolvidos no ensino e na aprendizagem de maneira teórica e técnica para atuação no âmbito da sala de aula.

Desse modo, sugere-se que em trabalhos futuros, haja uma discussão sobre as novas áreas de atuação, pois é importante que antes do profissional optar por qualquer formação ele tenha informações pertinentes sobre a mesma, além disso, é importante que os profissionais da Moda, tornem-se além de professores pesquisadores e dessa forma possam contribuir com pesquisas, possibilitando os avanços necessários.

Referências

ANCHIETA, A. R. **A complexidade da Moda como profissão**. In: Anais do 6º Colóquio de Moda. São Paulo, 2010.

BORGES, M. de S. **Problematizando a Formação Superior em Moda**. 12º Colóquio de Moda – 9ª Edição Internacional. 3º Congresso de Iniciação Científica em Design e Moda, 2016.

CANDAU, V. M. **A Didática em questão**. 12. ed. Petrópolis: vozes, 2014.

CLARK, C. e PETERSON, P. **Teachers thought processes**. In handbook of research on teaching [M.C Wittrock, ed.]. New York: Macmillan, 1986.

KEMMIS, S. **Action Research and politics of Reflection**. In Reflection: Turning experience into learning [D. Boud, R Keogh e D Walker, eds.]. London: kogan page, 1985.

LIBÂNEO, J.C. Org. **Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, J.C.. **Formação de Professores e Didática para o desenvolvimento humano**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun. 2015.

LIGER, I. **Moda em 360º**. Design, matéria prima e produção para o mercado global, Editora Senac, são Paulo, 2012.

MARINHO, M. G. **Ensino Superior de Moda de Moda: Condicionantes Sociais e Institucionalização acadêmica em São Paulo. Uma abordagem Histórica**. In: Moda, Comunicação e Cultura – Um olhar acadêmico. São Paulo: Arte e Ciência, 2005.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos – 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 2015.**

NÓVOA, A. P. **Formação de professores e profissão docente**. In: _____. Os Professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote/Instituto de Inovação Educacional, 1992.

PALOMINO, E. **A Moda**, São Paulo; SP; Publifolha; 2003.

PÉREZ, A. G. **O pensamento prático do professor:** a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, Antonio (org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1999, p.93-114.

PIRES, D.B.A , **Estudos em Comunicação e Educação.** Especial Moda/Universidade Anhembi Morumbi – Ano VI, nº 9: Editora Anhembi Morumbi, 112 p. ISSN 1415- 3610, São Paulo, 2002. _____ Disponível em: <http://www.inovacaoedesign.com.br/artigos_cientificos/db_historia_escola_design_moda_1_.pdf> (Acesso: setembro de 2018).

YINGER, R. J. **Examining thought in action:** a theoretical and methodological critique of research on interactive teaching and Teacher education, v.2, n.3, pp. 263-282, 1986.